



JORNAL SBC

Sociedade Brasileira de Cardiologia



MOVIDOS PELO CORAÇÃO

Nº190 | 5/2018



Brasília

preparada para o
Congresso de Cardiologia

Expediente

Jornal SBC é o boletim informativo da Sociedade Brasileira de Cardiologia, uma publicação mensal.

Presidente da SBC
Oscar Pereira Dutra

Diretor de Comunicação e Editor
Romeu Sergio Meneghelo

Coeditores
Domingo Marcolino Braile, Protásio Lemos da Luz e Reinaldo Mattos Hadlich

Redação
Av. Marechal Câmara, 160/330 - Centro
CEP: 20020-907 - Rio de Janeiro - RJ
(21) 3478-2700 ou 0800 314 4409
journalsbc@cardiol.br

Departamento Comercial
(11) 3411-5500 - comercial@cardiol.br

Jornalista Responsável
José Roberto Luchetti, Mtb 30.638

Ouvidoria
0800 314 4409 - ouvidoria@cardiol.br

Produção Editorial e Edição de Textos
SBC - Tecnologia da Informação e Comunicação - Núcleo Interno de Publicações

Projeto Gráfico
Oriente Comunicação

Diagramação
SBC - Tecnologia da Informação e Comunicação

Núcleo Interno de Design

Sociedade Brasileira de Cardiologia
Av. Marechal Câmara, 160/330 - Centro
CEP: 20020-907 - Rio de Janeiro - RJ
(21) 3478-2700 ou 0800 314 4409
sbc@cardiol.br
jornal.cardiol.br

Os artigos assinados não refletem necessariamente a opinião do jornal.



Filiada à Associação Médica Brasileira



4

Diretoria

Conselho Fiscal confirma balanço positivo em 2017



5

Diretoria

Novo site de cursos amplia o número de acessos



6

Entrevista

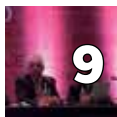
Editor da IJCS fala da integração dos periódicos da SBC



8

SBC 2018

Estrutura e comodidade para receber o 73º Congresso



9

SBC no Mundo

ACC Brazil Chapter intensificará ações com o American College



10

Dia a Dia do Cardiologista

Rotulagem nutricional: existe um modelo ideal?



12

Prevenção

No Dia Mundial da Atividade Física, SBC promove ações pelo Brasil



13

Taqui News

Michael Valentine é o novo presidente do American College



15

Regionais

Norte e Nordeste, DCM e SBC/AM unidos pelo coração feminino



17

Departamentos

50% das crianças com Down possuem cardiopatias



20

SBC na Mídia

AMB e CFM informam que SBC passa a ter APP para publicações



20

Ponto de Vista



24

Histórias da Cardiologia

As contribuições científicas e acadêmicas do novo editor da revista ABC



25

Relação Médico Paciente

Um dever



25

Cirurgia Cardíaca

"Ciência e Inovação" foi o tema do Congresso da SBCCV



26

Seu Bolso

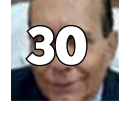
Debêntures, CRI e CRA ganham destaque, com queda da Selic



28

Sons do Coração

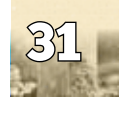
Nova seleção de dez discos obrigatórios de jazz



30

Crônicas do Coração

O simbolismo do coração é imprescindível na recuperação dos pacientes



31

Calendário



Editor

ROMEU MENEGHELO

Na primeira reunião da Diretoria da SBC gestão 2018/19 foi aprovada, por unanimidade, a publicação apenas eletrônica do nosso Jornal. A decisão foi acertada, imprescindível e necessária para contenção significativa de custos frente à conjuntura nacional. Economizamos quantia expressiva mensalmente, superior a R\$ 200 000,00, com os gastos relativos à impressão e distribuição. Entretanto, as despesas referentes à elaboração do jornal persistem. Não pode deixar de ser mencionado que a decisão impõe queda expressiva da receita com publicidade cujo preço é substancialmente menor para mídias apenas eletrônicas. Entre as ações visando elevação da receita

com informes publicitários está a comprovação de uma audiência significativa que pode ser demonstrada pelos acessos ao Jornal da SBC. Eles são mensurados e os números são instrumentos para negociações com anunciantes. Portanto, o apelo aos nossos sócios é para que leiam nosso jornal que representa a comunicação mais rápida e efetiva do que está acontecendo na nossa Sociedade. Os diversos formatos oferecidos facilitam muito essa oportunidade, mais que o jornal impresso, pois ele está, não só nos computadores, mas no seu *tablet* e celular, todos os momentos que você estiver com eles. Boa leitura!

**Edição 2018**
Curso Auxiliar Preparatório para o
Título de Especialista em Cardiologia

OFICIAL


Disponível em todas as plataformas



- ✓ Inscreva-se já na edição 2018 do curso oficial preparatório para o **TEC!**
- ✓ 58 aulas elaboradas por **importantes nomes da cardiologia nacional**
- ✓ Vale pontos para a prova do **TEC**

Módulo 1 Hipertensão Arterial e Arritmias	Módulo 2 Aterosclerose e Doenças Coronarianas	Módulo 3 Insuficiência Cardíaca, Endomiopericardiopatias e Valvopatias	Módulo 4 Fisiologia, Semiologia, Epidemiologia e Prevenção e Exames Complementares	Módulo 5 Outros temas importantes
---	---	--	--	---



Veja a programação completa no site:
www.sbccursosonline.com.br/captec

Maís informações:
tel: (21) 3478-2700

www.facebook.com/sbc.cardiol



Conselho Fiscal confirma balanço positivo em 2017

Oscar Dutra e integrantes do ConFi cumprimentaram a Diretoria 2016/17 pelo resultado positivo

O Conselho Fiscal da SBC (ConFi) aprovou o balanço contábil do ano de 2017, que já tinha recebido a aprovação da auditoria internacional Walter. O resultado positivo de R\$ 3.697.919,00, em 2017, somado ao de 2016, também positivo, reverteu a margem negativa da gestão 2014/15, demonstrando o sucesso da reorganização contábil-administrativa e jurídica, executado nos 2 últimos anos.

O presidente da gestão 2016/17, Marcus Malachias, celebrou o resultado, destacando que tal conquista foi o reflexo natural do planejamento da gestão, da contratação de consultorias profissionais de qualidade, do profícuo trabalho em equipe da diretoria, do enxugamento e reorganização do quadro de colaboradores.

Para Glaucia Oliveira, diretora financeira 2016/17, a austeridade foi a marca da condução da gestão, que, ao lado do acompanhamento diuturno dos números da entidade, propiciou os bons resultados.

Denilson Albuquerque, que foi diretor administrativo na gestão anterior e que agora assumiu a diretoria financeira, lembrou que o último biênio foi marcado pela mais grave retração da economia, o que amplia o mérito do bom resultado da SBC.

O presidente Oscar Dutra e os membros do Conselho Fiscal, formado por Harry Corrêa, Sérgio Costa Tavares e Ricardo Pavanello, cumprimentaram a Diretoria 2016/17 pelo excelente desempenho, reconhecendo o legado de organização, comprometimento e eficiência da gestão.



(e/d): Breno Garcia, advogado da SBC; Cristina Scarpelli Lage, auditora; Denilson Albuquerque; Glaucia Oliveira; Oscar Dutra; Marcus Bolívar Malachias; Harry Corrêa e Sérgio Costa Tavares, do ConFi

Novo *site* de cursos amplia o número de acessos em mais de quatro vezes

A página ficou moderna, dinâmica e mais atrativa para a navegação

Os mais recentes números de acessos à página de Cursos de Ressuscitação da SBC (<http://educacao.cardiol.br/cursos/>) revelam um significativo crescimento após a completa reformulação. Os acessos passaram de 1.137 por mês, antes da mudança, para 5.396, em fevereiro passado. O número de entradas únicas cresceu significativamente de 713 para 3.034. Aumentaram também as visualizações de página de 1.927 para 6.588.

“Os dados devem subir ainda mais, nos próximos meses, e trabalharemos para isso. Mas os números preliminares revelam que estamos no caminho certo”, afirma o diretor de TI, Miguel Antônio Moretti. A nova página, que fica dentro do portal da SBC, está mais moderna, dinâmica e atrativa para a navegação. Um grande *banner* randômico, logo no início, mostra as principais informações e, em apenas um clique, é possível consultar as vagas para as

turmas ao longo do ano, as modalidades de cursos, a possibilidade de realização dos treinamentos em empresas ou associações (*in company*) e os dois centros, em São Paulo e no Rio de Janeiro, que a SBC possui.

Segundo o coordenador dos Cursos, Sérgio Timerman, a nova página completa o ciclo de reformulações implantadas recentemente, com a modernização do Centro de Treinamento em Emergências Cardiovasculares, em São Paulo. Na nova página, é possível conhecer os detalhes dos cursos autorizados pela *American Heart Association*, os quais a SBC foi a pioneira a ministrar no Brasil (*Basic Life Support – BLS –*, *Advanced Cardiac Life Support – ACLS –* e *Pediatric Advanced Cardiac Life Support – PALS*) e os cursos desenvolvidos aqui no país por especialistas brasileiros (TECA A, TECA B e TECA L - Treinamento em Emergências Cardiovasculares).



Cláudio Tinoco Mesquita,

editor do IJCS



Cláudio Tinoco Mesquita é editor do IJCS publicado pela SBC. A revista é editada bimestralmente e foi criada em 2015, após suceder a Revista da Socerj e a Revista Brasileira de Cardiologia, de 1998 e 2010, respectivamente. O IJCS pode ser consultado em formato eletrônico no <http://www.onlineijcs.org> ou no aplicativo de publicações da SBC, tanto para IOS, quanto para Android. O editor está no segundo mandato e é também coordenador da Pós-Graduação em Ciências Cardiovasculares da Universidade Federal Fluminense (UFF), onde é Professor Adjunto.

“No mundo de hoje a agilidade da informação é necessária. Vídeos, postagens em mídias sociais e o inovador editorial online com vídeo são formas de atingir maior número de pessoas e, em especial, os mais jovens cardiologistas e estudantes que já nasceram no mundo digital”.

Cláudio Tinoco Mesquita

► **Jornal SBC:** ABC e IJCS já estão em um único aplicativo de publicações da SBC. Quais outras iniciativas foram tomadas para que exista maior interação entre as duas principais publicações científicas da SBC?

Cláudio Tinoco Mesquita: Hoje a integração entre os periódicos é uma realidade: ambos estão disponibilizados em um mesmo portal, compartilham a mesma secretaria editorial, o mesmo sistema de gestão, a mesma base de revisores e tem um planejamento estratégico conjunto e alinhado. Artigos que apresentam um perfil mais apropriado ao IJCS são transferidos do ABC após consulta aos autores. Também temos uma forma conjunta de comunicação com o

associado por meio de *e-mails* com o conteúdo destacado dos periódicos em diferentes tópicos, como recentemente tivemos um especialmente dedicado às doenças cardíacas das mulheres. Com a migração para o sistema *ScholarOne* teremos ainda uma maior integração e a possibilidade de maior visibilidade internacional para ambos os periódicos.

► **Jornal SBC:** O IJCS possui uma plataforma multimídia na qual vários vídeos são publicados com regularidade. Qual a importância de buscar múltiplas formas de comunicação?

Cláudio Tinoco Mesquita: No mundo de hoje, a agilidade da informação é necessária. Vídeos, postagens

em mídias sociais e o inovador editorial *on-line* com vídeo são formas que possibilitam atingir maior número de pessoas e, em especial, os mais jovens cardiologistas e estudantes que já nasceram no mundo digital. Além disso, este tipo de comunicação permite a interação com o leitor, que faz perguntas, comenta e dissemina a informação.

► **Jornal SBC:** Quais novidades sobre o IJCS?

Cláudio Tinoco Mesquita: Temos muitas: a iniciativa de publicação de números temáticos, em que uma condição ou doença será o cerne da revista; a submissão do periódico para inclusão no PubMed, que foi realiza-

da no mês de março e cuja resposta positiva é aguardada para ainda este ano; tutoriais que auxiliem na qualificação do pesquisador para escrever e submeter seu manuscrito; uma maior interatividade com o novo *site*, que acaba de ser lançado no mês de março e que destaca os artigos mais lidos, permitindo o envio do artigo por mídias sociais; o lançamento de uma ferramenta de busca que facilita a localização de artigos; a premiação dos melhores artigos; e a realização de atividade científica integrada no congresso da SBC, em Brasília, onde poderemos trazer mais informações para todos interessados em publicar nos periódicos da SBC ou fazer parte do grupo de colaboradores. Convido todos a visitar e ler os artigos do IJCS. Tenho certeza de que gostarão!



“Hoje a integração entre os periódicos (Arquivos Brasileiros de Cardiologia - ABC - e International Journal of Cardiovascular Sciences - IJCS) é uma realidade”.

Brasília: toda estrutura e comodidade para você aproveitar o 73º CBC

A cidade oferece rede hoteleira com mais de 10 mil apartamentos e tem o terceiro maior polo gastronômico do país

O 73º Congresso Brasileiro de Cardiologia irá acontecer entre os dias 14 e 16 de setembro, no Centro Internacional de Convenções do Brasil, em Brasília, uma cidade muito bem estruturada e completa para a realização de eventos.

Entre as principais vantagens da região está sua localização privilegiada, no centro geográfico do país, proporcionando aos congressistas maior comodidade durante o deslocamento aéreo, seja nacional ou internacional. Além disso, o aeroporto da cidade dispõe de ligação direta com os principais centros urbanos nacionais. A mobilidade também é facilitada pelo metrô, uma frota de cerca de 3.500 táxis e algumas das principais empresas locadoras de veículos.

A capital tem o terceiro maior polo gastronômico do país e também conta com uma rede hoteleira de 50 hotéis, que atendem aos melhores padrões de serviços mundiais. São cerca de 10 mil apartamentos, quase 20 mil leitos, apenas na área central – a maioria fica em um raio de até 9 km de distância do CICB, local do 73º CBC. “A SBC está estudando entre as 50 opções quais podem proporcionar mais conforto e comodidade para os congressistas”, comenta a gerente da Sede São Paulo da SBC, Mara Carreira.

Segurança é outro diferencial da região, que tem um Batalhão Turístico – grupo especializado de policiamento turístico (GPTur) – com mais de 70 policiais, todos fluentes em pelo menos um idioma estrangeiro, encarregados do policiamento nos pontos turísticos.

Nas horas vagas, será possível desfrutar ainda de uma enorme variedade de atrativos turísticos. A capital federal é considerada Patrimônio Cultural da Humanidade pela Organização das Nações Unidas para a educação, a ciência e a cultura (Unesco). Ainda, sua arquitetura moderna, assinada por Oscar Niemeyer, é encantadora.



ACC Brazil Chapter intensificará ações com o American College

Ações para o biênio contemplam atividades conjuntas entre a SBC e o ACC e uma ampliação de atuação em várias partes do mundo

O *ACC Brazil Chapter* elaborou uma extensa programação para 2018 e 2019. O capítulo brasileiro contará com o comando de Antonio Carlos Palandri Chagas, que já foi governador no biênio 2012/2013 e possui a experiência para colocar em prática uma atuação ainda mais forte do *ACC Brazil Chapter*.

Chagas conta que o capítulo incentivará as atividades conjuntas entre a SBC e o ACC, que já são bastante intensas e serão ampliadas, de acordo com o próprio desejo do presidente recém-empossado do *American College of Cardiology*, Michael Valentine.

O *ACC Brazil Chapter* irá se aproximar dos demais capítulos ao redor do mundo, e isso já será feito no próximo Congresso Brasileiro de Cardiologia, em Brasília. “Apenas como um exemplo, vamos trazer ao Brasil o governador

do Oriente Médio, Hani Najm, que é diretor da *Cleveland Clinic*, em Riad na Arábia Saudita”, adianta Chagas.

Segundo o governador do *ACC Brazil Chapter*, haverá, durante o ano, uma efetiva participação brasileira no *ACC in Latin America* que ocorrerá no final de 2018 em Lima, no Peru.

As propostas para o biênio contemplam oferecer o programa *Fellows in Training* para os residentes, estagiários e pós-graduandos que sejam sócios efetivos da SBC e aumentar o número de *fellows*, oferecendo oportunidade aos brasileiros que preencham os requisitos do ACC.

Em março, a participação do *ACC Brazil Chapter* no *67th Annual Scientific Session & Expo - ACC.18*, em Orlando, Flórida, nos Estados Unidos, já foi bastante elogiada com atividades durante todos os dias do evento.



Antônio Chagas durante participação no ACC.18

Foto: Divulgação

Rotulagem nutricional: existe um modelo ideal?

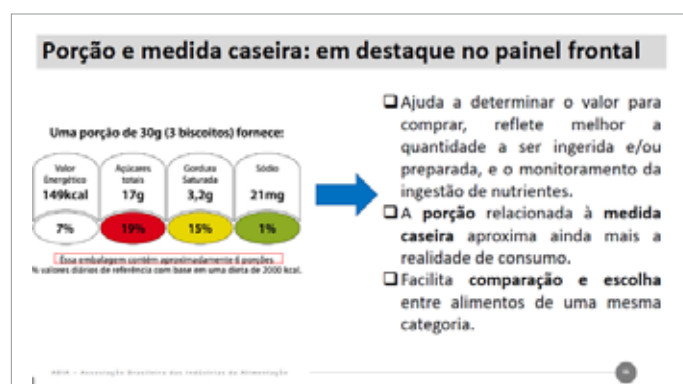
SBC defende que o Governo Federal invista em comunicação educacional para o brasileiro aprender a interpretar o novo rótulo, que ainda não foi definido

São três os modelos de rótulos nutricionais em discussão no Brasil: o da Associação Brasileira das Indústrias da Alimentação (Abia), o do Instituto de Defesa do Consumidor (Idec) e o da Associação Brasileira de Nutrologia (Abran).

Modelo Abia (semáforo nutricional)

A proposta do setor para a Rotulagem Nutricional Frontal é o Semáforo Nutricional Quantitativo, com base indicativa por porção, no qual os ícones de sódio, açúcares totais e gordura saturada passam a ser coloridos em verde, amarelo ou vermelho, facilitando o entendimento do consumidor sobre a quantidade de cada nutriente contida nos alimentos. O painel também terá a indica-

ção de valor energético por porção e sua relação com o valor diário recomendado. A ideia é que o consumidor possa combinar alimentos rotulados com as diferentes cores, de forma a compor sua dieta e não ultrapassar a recomendação diária para cada um dos nutrientes.



Modelo Idec

A proposta, realizada em parceria com pesquisadores da Universidade Federal do Paraná (UFPR), sugere que se inclua um selo de advertência, na parte da frente da embalagem de alimentos processados e ultraprocessados (como sopas instantâneas, refrigerantes, biscoitos etc.), indicando quando há excesso de açúcar, sódio, gorduras totais e saturadas, além da presença de adoçante e gordura trans em qualquer quantidade.

Os critérios para inclusão dos nutrientes críticos abordados no modelo foram baseados nas metas de ingestão de nutrientes para a população (MINPs) estabelecidas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para prevenção da obesidade e das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) relacionadas descritas em dieta, nutrição e prevenção de doenças crônicas, uma publicação da OMS e da *Food and Agriculture Organization* (FAO), que indica quais nutrientes devem ser analisados e informa os níveis máximos aceitáveis de consumo.

Na opinião do coordenador do Departamento de Nutrição da SBC, Daniel Magnoni, o modelo de advertência se destaca e se sobrepõe ao alimento, comprometendo a percepção de informações que podem interessar ao consumidor. “O modelo do semáforo nutricional quantitativo, proposto pela Abia, fornece informações para que o consumidor faça suas escolhas alimentares. Já o modelo baseado em advertência do Idec é pouco democrático, tira a escolha do consumidor e faz essa escolha por ele, na medida em que passa a mensagem do que pode ou não ser consumido, com informações vagas, como ‘muito’, ‘alto’ e outras mensagens taxativas”, avalia.



Modelo Abran

A Abran propôs à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) o modelo Nutri-Score, desenvolvido pela Universidade Paris XIII, e que passou a ser utilizado na França recentemente. Ele avalia cada alimento de acordo com sua densidade nutricional, ou seja, a qualidade nutricional como um todo, incluindo os ingredientes bons e ruins para a saúde. A diferença entre os modelos Nutri-Score e Semáforo Nutricional Quantitativo é que o defendido pela Abran usa também letras.



“Nos estudos realizados pelo setor de alimentos, o Nutri-Score chegou a ser considerado, mas, após muitas discussões, a conclusão foi de que o Semáforo Nutricional Quantitativo da Abia seria a forma mais didática e descomplicada de informar e empoderar o consumidor, para que ele faça suas escolhas”, afirma Magnoni.

Segundo o coordenador do Departamento de Nutrição, “a SBC é a favor de uma mescla dos três. O do Idec é muito punitivo e não é educacional. O Semáforo da Abia é bom. E o modelo francês, apesar de bom, é muito complexo para o entendimento do brasileiro”.

Educação da população

Para Daniel Magnoni, tão importante quanto o novo rótulo é o governo federal investir em comunicação educacional. “Junto do mecanismo de mudança da rotulagem, precisa haver a comunicação de como o brasileiro deve ler este rótulo: a pessoa aprende a interpretar aquelas informações, passa a comer melhor e a ter menos doenças”, finaliza.

No Dia Mundial da Atividade Física, a SBC promove ações pelo Brasil

As atividades foram realizadas em oito estados e um vídeo foi promovido em escolas e mídias sociais



No Dia da Atividade Física, comemorado mundialmente em 6 de abril, a SBC fez um apelo aos jovens. Em um vídeo distribuído em escolas de todo o Brasil, a educadora física da Universidade Federal de São Paulo, Katia de Angelis, gravou, especialmente para a SBC, um alerta sobre a importância da atividade física para o corpo e, principalmente, para o coração. Ela ressaltou o alto índice de obesidade nesta faixa etária.

Ações presenciais em praças públicas e escolas foram realizadas pelas Regionais do Ceará, Mato Grosso do Sul, Pará, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Tocantins e Rio de Janeiro.

No Estado de São Paulo, a SBC também promove o SBC Vai à Escola, em parceria com o Governo do Estado,

por meio da Secretaria de Educação. O Acordo de Cooperação prevê a educação cardiovascular em várias etapas nas escolas públicas. “Este é um exemplo que pode e deve ser seguido por outros Estados. Levando mais conhecimento da prevenção de doenças cardiovasculares para as crianças e

adolescentes damos a eles o poder de transformar os hábitos em suas casas. Conscientizar os jovens hoje é muito mais barato e assertivo do que tentar modificar os hábitos ruins deles na vida adulta”, explica o diretor de Promoção de Saúde Cardiovascular/FUNCOR, Fernando Costa.



Educadora física Katia de Angelis alerta para a importância da atividade física

► Paulo Fernandes é eleito presidente da ABTO

O professor Titular do Departamento de Cardiopneumologia do Instituto do Coração da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e associado da SBC, Paulo Manuel Pêgo Fernandes, foi eleito presidente da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos para o biênio 2018/2019. A ABTO é uma sociedade médica, civil e sem fins lucrativos, que estimula o desenvolvimento das atividades relacionadas aos transplantes de órgãos no Brasil.



Paulo Manuel Pêgo Fernandes, presidente da ABTO

► Michael Valentine é o novo presidente do American College

Parcerias do ACC pelo mundo devem ser intensificadas durante a atual gestão

Michael Valentine assumiu oficialmente a presidência do *American College of Cardiology* durante a 67ª Sessão Científica Anual do ACC em Orlando, Flórida, nos Estados Unidos. Ele cumprirá um mandato de 1 ano.

Valentine é cardiologista sênior no *Stroobants Cardiovascular Center of Centra Health*, em Lynchburg, Virgínia, onde se especializou em cateterismo e intervenção cardíaca, colocação de dispositivos e arritmia, clínica e liderança. Ele já participou de vários congressos brasileiros de cardiologia e, na última edição, no SBC 2017, em São Paulo, conduziu o *CardioX - Cardiology Experience*, simpósio inédito, fruto da parceria entre a SBC e o ACC, com atividade totalmente interativa, que apresentou discussões de casos clínicos com o emprego da plataforma *Body Interact*.

Durante sua presidência, Michael Valentine deve intensificar as parcerias internacionais do ACC em todo o mundo.



A ex-presidente do ACC, Mary Walsh, à esquerda, e o presidente Michael Valentine



Michael Valentine, durante a cerimônia de posse do ACC.18

Fotos: Divulgação

► Hipertensos em Campos do Jordão serão monitorados

Projeto piloto foi lançado em 9 de março e deverá contemplar 5 mil habitantes inicialmente

Um projeto piloto foi lançado em março, na cidade de Campos dos Jordão, interior do Estado de São Paulo, para acompanhar e monitorar cerca de 5 mil habitantes do município com pressão arterial elevada, mas sob controle e implementação de um protocolo de tratamento de pressão, segundo as VII Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial da SBC. O projeto Implantação de Monitorização Residencial da Pressão Arterial (MRPA) foi elaborado pela enfermeira coordenadora da Estratégia Saúde da Família, Cristiane Bueno de Souza, e pelo ex-presidente do Departamento de Hipertensão da SBC, atual médico do Núcleo de Apoio à Estratégia Saúde da Família, Carlos Alberto Machado. A iniciativa teve a participação dos especialistas Annelise

Machado Gomes de Paiva, Audes Magalhães Feitosa e Marco Mota Gomes, que participaram do lançamento na cidade serra-na, além do apoio da Omron, que doou os equipamentos para a medição da pressão arterial.

Para Carlos Alberto Machado, o objetivo do programa será melhorar o diagnóstico e o controle da hipertensão arterial, com a utilização das medidas residenciais realizadas com equipamentos oscilométricos digitais e a organização dos dados em plataforma *on-line*. “Pretendemos ainda identificar nessa população o uso racional dos anti-hipertensivos e melhorar a adesão ao tratamento com impacto nos índices de morbidade e mortalidade”, completa Machado.



Participantes do Projeto MRPA, em Campos do Jordão



(e/d): Audes Magalhães Feitosa, Marco Mota Gomes e Carlos Alberto Machado

Fotos: Divulgação

► Reunião do Instituto Ética Saúde tem participação da SBC

A diretoria da SBC foi representada pelo diretor de Comunicação da gestão passada (2016/17), Celso Amodeo, em reunião do Conselho Consultivo do Instituto Ética Saúde (IES). O encontro foi na sede da Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo (Fehosp), e a SBC, assim como várias sociedades de especialidade, tem assento no conselho. Foram apresentadas as ações que o IES deverá promover ao longo de 2018, entre elas, a assinatura de novos acordos de cooperação com órgãos governamentais, como o Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União; a criação do Programa de Qualificação (QualIES), que vai oferecer suporte às empresas para consultoria e auditoria, com parâmetros claros e objetivos para a estruturação de uma área de *compliance* robusta dentro do segmento de Produtos para Saúde; e parcerias com faculdades de medicina, para disseminar a cultura da ética durante a formação acadêmica dos médicos.



Celso Amodeo (10º da esq.p/dir.) representou a SBC em reunião do Conselho Consultivo do Instituto Ética Saúde

Foto: Divulgação

Regionais

SBC/CE

O 24º Congresso Cearense de Cardiologia será na Faculdade Unichristus, em Fortaleza, nos dias 16 e 17 de agosto. A regional preparou uma brilhante programação com o tema *Cardiologia baseada em evidências: desafio no mundo real*, o qual fará um *link* entre as diretrizes/evidências e a realidade, levando em conta as vivências e as dificuldades de as colocarmos em prática no dia a dia. O congressista vivenciará conhecimentos e experiências de especialistas em temas importantes e atuais. O evento terá palestrantes locais e nacionais de excelente conteúdo acadêmico.

SBC/BA

A diretoria iniciou a gestão com um incremento nos veículos de comunicação da regional com os sócios e a população. Dentre os projetos estão o novo *site*, a repaginação da *fanpage*, e a criação do *App Web* e da página no Instagram (@sbcbahia). O jornal será de publicação exclusivamente eletrônica, gerando redução de custo e tempo de produção. Essas iniciativas visam aproximar ainda mais a SBC/BA de seu público-alvo, levando informações relevantes.



SBC/MG

O curso de eletrocardiografia da SMC, XXI edição anual e consecutiva, ocorreu entre 19 a 22 de março, no auditório do CRMMG, em Belo Horizonte. Em novo formato, com apostilas *on-line* e tópicos voltados para a aplicação do eletrocardiograma na prática diária, foi sucesso absoluto, com o preenchimento total das vagas. A Diretoria, dada à importância do tema, estuda a viabilidade de agenda itinerante do curso, nas regionais da SMC, além de vários outros eventos científicos já programados. Acesse: www.smc.org.br



Foto: Divulgação SBC/MG

SBC/NNE

Em ação conjunta, a Sociedade Norte-Nordeste de Cardiologia, a SBC/AL e o Departamento de Cardiologia da Mulher realizaram em Maceió (AL), ao longo do mês de março, a campanha intitulada *O coração de mulher é capaz de amar sem medidas. Vamos mantê-lo saudável*, a primeira do gênero a ser realizada no Brasil. Segundo a presidente da Sociedade Norte-Nordeste de Cardiologia, coordenadora da campanha e do *Consejo de Cardiopatas en la Mujer*, da Sociedade Interamericana de Cardiologia, Maria Alayde Mendonça, campanhas como esta são atualmente essenciais para educar as mulheres sobre a necessidade de prevenir, investigar e tratar a doença cardiovascular e seus fatores de risco, responsáveis por 30% da mortalidade geral em homens e mulheres brasileiros, pois a percepção feminina é de que o câncer (de mama ou de útero), responsável por 10% da mortalidade atual, ainda é o principal inimigo da sua saúde.



Foto: Divulgação SBC/NNE

Durante todo o mês de março, a Santa Casa de Misericórdia de Maceió permaneceu iluminada de vermelho, em alusão à campanha.

SBC/MT



Para mais informações, acesse o site do evento em: <http://www.sbcmt.com.br/>

SBC/PI

A Regional realizou, no dia 5 de abril, a recepção aos novos cardiologistas do Piauí. No dia 5 de maio, aconteceu o primeiro evento científico da gestão, o *I Simpósio do Departamento de Imagem da Sociedade Brasileira de Cardiologia - DIC*, que foi organizado pela SBC/PI.



SBC/SC

Durante os dias 9 a 11 de agosto, Florianópolis será sede do 8º Congresso Brasileiro de Imagem Cardiovascular, e os últimos preparativos estão sendo finalizados pela comissão organizadora e pelo Departamento de Imagem Cardiovascular (DIC). As inscrições e mais informações podem ser acessadas no site <http://congressodic.com.br>

SBC/RJ

A Sociedade de Cardiologia do Rio de Janeiro realizou com sucesso no último mês de abril seu Congresso Anual de Cardiologia com a participação de convidados nacionais e internacionais, e a atualização de temas de grande relevância para a especialidade. A Socerj aproveita a oportunidade para agradecer a presença bastante expressiva da comunidade cardiológica no evento. Sigam a Socerj nas redes sociais: Instagram @socerj e Facebook @socerjpublico.



SBC/SP

Cercada por municípios carentes, a cidade de Osasco inaugurou em março a 19ª Regional da Socesp, presidida por Marcos Valério Resende. A entidade chega à região com objetivo de reduzir a mortalidade por doenças cardiovasculares, que hoje é muito elevada. Para contribuir com a qualificação de cardiologistas por meio de seus programas de educação continuada, serão oferecidos treinamentos nas áreas de infarto, insuficiência cardíaca, hipertensão arterial, fibrilação atrial, entre outras.



73º CONGRESSO BRASILEIRO DE CARDIOLOGIA

Save The Date
14 a 16 de setembro de 2018

PROGRAME-SE • cardio2018.com.br



Departamentos

SBC/DA

O Departamento de Aterosclerose irá reformular seu *site* para torná-lo mais moderno, acrescentando novos conteúdos tanto para os profissionais, quanto para o público leigo. Mais informações em breve.

O XVII Congresso Brasileiro de Aterosclerose será realizado em 16 e 17 de agosto em Campos do Jordão, e sua comercialização está prevista para ser em julho.

SBC/DCC/CP

O Dia Internacional da Síndrome de Down foi proposto pela *Down Syndrome International*, no dia 21 de março, porque a data 21/3, faz alusão à trissomia do 21. No Brasil existem aproximadamente 300 mil pessoas com síndrome de Down, e cerca de 50% desses pacientes têm cardiopatia congênita, sendo os mais comuns o defeito do septo atrioventricular (DSAV), a comunicação interventricular (CIV), a comunicação interatrial (CIA), a tetralogia de Fallot e o canal arterial patente (PCA). Por meio da ultrassonografia, realizada entre a 11ª e 13ª semana, pode-se investigar a síndrome de Down gestacional, e a ecocardiografia fetal deve ser realizada na suspeita de fetos com a síndrome, devido à alta incidência de cardiopatias congênitas, possibilitando maior estruturação ao nascimento. Muitas destas crianças precisam de correção cirúrgica de defeitos congênitos e, se acompanhadas desde o período neonatal, a evolução clínica se torna bem mais favorável. A criança com síndrome de Down deve ser encaminhada o quanto antes para serviços multidisciplinares, como fisioterapia e fonoterapia em centros especializados. A qualidade de vida destas crianças depende principalmente dos cuidados da família e da estimulação precoce melhorando o desempenho neuromuscular, a hipotonia e a linguagem. O DCCCP abraça a causa. O artigo completo está no link: http://jornal.cardiol.br/2018/maio/dep_DCC_CP.html



Foto: Divulgação SBC/DCC/CP

Primeiro encontro das famílias - Síndrome de Down - realizado em Iriri - Espírito Santo em março.

SBC/DCC/GECETI

Crescentes evidências consolidam a associação entre infarto/isquemia miocárdica sem coronariopatia obstrutiva (MINOCA/INOCA) e mau prognóstico. Entretanto, ainda não existem diretrizes específicas para manejo desta patologia. A edição de 2 de março do *Clinical Cardiology* traz artigo de revisão coordenado pela pesquisadora californiana Noel Merz, sobre diferenças relacionadas ao sexo, ao diagnóstico e ao tratamento da MINOCA/INOCA. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1002/clc.22894>

SBC/DCM

O DCM tem como um de seus objetivos alertar a população para os riscos da doença cardiovascular na mulher. Além de ser sua principal causa de morte, mata duas vezes mais que o câncer de mama, e é desconhecida pela maioria das mulheres. Aproveitando o Dia Internacional da Mulher (8 de março), foi feito um alerta nacional para o perigo que as mulheres correm ao desconhecer as doenças cardiovasculares e seu risco. Por meio de eventos direcionados ao público, com apoio de alguns patrocinadores, chamamos a atenção da população, por exemplo, em Alagoas, São Paulo, Minas Gerais e Pará.



Foto: Divulgação SBC/DCM

Divulgação da campanha durante jogo de futebol

SBC/DERC

O Congresso do Departamento terá, como tema central, *Cardiologia preventiva: do diagnóstico ao tratamento* e permitirá abordar doenças cardiovasculares e metabólicas de forma ampla e integrada culminando com o tratamento clínico pleno (fármacos e mudanças de estilo de vida com ênfase no exercício físico), realizado de forma estruturada nos programas de Reabilitação Cardiopulmonar e Metabólica. Alguns dos temas destacados são: coração de atleta, arritmias do atleta, síndrome de excesso de treinamento e prevenção da morte súbita.



SBC/DECAGE



SBC/DFCVR

O departamento participará dos seguintes eventos:

- 45º Congresso Brasileiro da SBCCV, que será realizado na cidade de Goiânia, junto do Departamento de Cardiologia Clínica e Departamento de Cardiologia Experimental;
 - I Jornada da Liga Acadêmica de Hipertensão e Cardiologia (DF) e Departamento de Fisiologia Cardiovascular e Respiratória em Brasília no dia 16 de junho;
 - 28º Fórum Científico e Congresso Internacional de Ciências Cardiovasculares, que será realizado em Maceió (AL), de 22 a 24 de novembro. Mais informações podem ser obtidas pelo site <http://www.forumcientifico.com/>
- Nota de pesar: comunicamos o falecimento do ex-presidente do DFCVR, José Carlos Dorsa Veira Pontes, em 11 de março, na cidade de Campo Grande (MS).

SBC/SOBAC

A atual gestão do Conselho Deliberativo da Sobrac, presidido por Martino Martinelli, iniciará o processo de revisão do regimento interno e do estatuto da sociedade, em uma iniciativa articulada com o atual presidente da Sobrac, José Carlos de Moura Jorge. A sociedade também reorganizou para o biênio 2018/19 o Programa de Educação Continuada (PrECon). Em 2018, os eventos são realizados em diversas cidades, entre as quais Porto Alegre, Curitiba, Florianópolis, São Paulo, São Caetano do Sul, Brasília e Salvador. Informações: www.sobrac.org.



Um programa de descontos na aquisição de produtos ou serviços em diferentes segmentos.

Conheça os nossos parceiros e comece a usufruir de mais um benefício para os associados.

**Cartão
SBC Clube:**
sua nova
identidade!



Acesse já!
cardiol.br/sbc-clube



AMB e CFM informam que SBC passa a ter APP para publicações

O Conselho Federal de Medicina (CFM) e da Associação Médica Brasileira (AMB) informaram em seus portais que a SBC passou a ter um aplicativo único e gratuito para suas publicações. “As revistas *Arquivos Brasileiros de Cardiologia* (ABC), o *International Journal of Cardiovascular Sciences* (IJCS), a *ABC Imagem Cardiovascular*, o *Jornal SBC*, as *Diretrizes*, o *Pocket Book*, entre outras publicações, estão todas reunidas em um único aplicativo”, destacaram os sites. O “SBC Publicações” pode ser utilizado em *smartphones* e *tablets* nas duas principais plataformas: iOS e Android.



TV Record exhibe reportagem sobre o consumo de sal

A TV Record exibiu no telejornal *Fala Brasil* uma reportagem alertando para o consumo elevado de sal pelos brasileiros. O diretor de Promoção da Saúde Cardiovascular, Fernando Costa, concedeu entrevista para a emissora e explicou quais são os riscos para o coração de uma dieta com excesso de sódio. “Excesso de sal é considerado um malefício e até um veneno”, explicou Fernando Costa. Na foto, Fernando Costa com a repórter Tainá Falcão e equipe técnica da TV Record.



Foto: Divulgação

Novo site de cursos da SBC tem reportagens na imprensa setorial

Uma série de publicações setoriais direcionadas para a área de saúde destacou o novo *layout* do *site* que promove os cursos do Centro de Treinamento em Emergências Cardiovasculares da SBC. As reportagens ressaltaram que o *website* ficou mais moderno, dinâmico e atrativo para a navegação. Lembraram que, em apenas um clique, é possível consultar as vagas disponíveis para as turmas ao longo do ano, as modalidades de cursos, a possibilidade de realização dos treinamentos em empresas ou associações (*in company*). As publicações também reforçaram que a entidade possui dois Centros de Treinamento em Emergências Cardiovasculares: um em São Paulo, modernizado recentemente, e outro no Rio de Janeiro.



Dia Internacional da Mulher promovido pela SBC tem cobertura de imprensa

A promoção do Dia Internacional da Mulher, em 8 de março, pelas Regionais, pelas Estaduais e pelos Departamentos, levou informação de qualidade para o público leigo e ainda deu ampla visibilidade à SBC. Reportagens foram publicadas e exibidas nas emissoras de TV (*Band e Band News*), rádio (*CBN, Bandeirantes, Band News FM e Jovem Pan*), em vários jornais e dezenas de portais. No *blog* da Lúcia Helena do UOL, especializada em saúde, a jornalista esclareceu sobre as diferenças entre os sintomas do infarto para homens e mulheres, e citou a *Diretriz de Prevenção em Doenças Cardiovasculares da SBC*.



Nossa Sociedade Brasileira de Cardiologia, fundada em 1943, protagoniza histórias gloriosas de incentivo a ensino, pesquisa, conagração, defesa profissional, promoção de eventos, enfim, traz consigo, ao longo de 75 anos, patrimônio inalienável e insubstituível. Dignificaram-na abnegados pioneiros. Homens como Dante Pazzanese, Rubens Maciel, Luiz Décourt, fundadores e presidentes, entre tantos outros luminares, conferiram-lhe nome e símbolo. Como pátria que cria sua bandeira primacial e a carrega, a SBC ofertou a novas gerações o consagrado símbolo original que todos os cardiologistas brasileiros acostumaram-se a venerar, ilustrando seus congressos, suas publicações, suas missivas, até os aventais dos médicos, imagem respeitada nacional e internacionalmente. Esse símbolo está acima de pessoas, diretorias, seções, pertence à SBC, o que equivale a dizer, a todos os cardiologistas brasileiros. Por isso é intocável. Está respaldado por direito consuetudinário de oito décadas. Macula-lo é macular a própria SBC. Como patrimônio histórico e moral, só seria alienável em Assembleia Geral especialmente convocada para tal fim.

Eis que, inacreditavelmente e arbitrariamente, a diretoria anterior da SBC, levada pelo canto da “modernidade” resolveu substituir (é insubstituível) tão grande patrimônio por outro “moderno”, “ágil”, sem glória e anódino.

Talvez para os iluminados que assim agiram represente grande dificuldade a leitura dos caracteres numéricos latinos. É incrível que diretores com o sagrado dever de manter intocada nossa história joguem-na no lixo, como se fosse distintivo descartável de departamento logista com a missão de vender um pouco mais. Se pudessem mudar bandeiras, outros também poderiam e a SBC passaria a ter uma insígnia diferente a partir de cada nova diretoria.

Exemplos estão aí a mostrar que clubes de futebol e blocos de carnaval prezam mais sua história que esses senhores prezam a nossa: essas entidades preservam, com elogiável orgulho, suas raízes, jamais pensariam em trocar de imagem ou identidade. Imagine o New England mudando sua capa de duzentos anos ou qualquer outra respeitável

entidade modificando a imagem original, que tanto mais antiga, mais respeitada, ou a Inglaterra trocando seu brasão e o Vaticano “atualizando” seu escudo. Esta encenação trágico-ridícula só poderia acontecer no país do lava-jato, sem memória, sem orgulho, prepotente, todas qualidades peculiares ao desprezo por um patrimônio histórico e simbólico.

O superficialismo da atitude mostra que: a) não têm noção dos deveres do cargo que ocupam: (manter a imagem, a integridade e a representatividade histórica do órgão que dirigem); b) não têm noção do limite de suas atribuições (são agentes administrativos retiráveis pelo voto, sem permissão para arbitrariamente modificarem símbolos históricos herdados, cláusulas pétreas); c) confundem o público com o privado (não são donos da SBC para fazerem o que bem entendem, sem autorização do órgão máximo da Sociedade que é a Assembleia Geral); d) não entendem o valor do peso da história (confundem uma sagrada logomarca com o desejo de terem uma “representação visual moderna”); e) não medem consequências, prenunciam desmoralização institucional (se podem mudar bandeiras, outros também poderão e a SBC teria uma insígnia diferente a partir de cada nova diretoria); f) sofrem da síndrome da mudança (não do conhecimento progressivo, mas do mudar por mudar para aparecer, nem que seja um absurdo).

Esta é uma mensagem que eu não gostaria de ter escrito, tal a tristeza pelo fato ocorrido. Não reconhecemos esse selo. Nada autoriza meia dúzia de pessoas anular um patrimônio histórico e moral maior que qualquer imóvel.

Esperamos sinceramente que a nova diretoria da SBC desfça esse absurdo. O respeito aos fundadores de 1943 e à nossa dignidade merece isso. Não se trata nem de restaurar porque o original continua existindo: ele apenas foi usurpado e subtraído ilegalmente. Vamos voltar a usá-lo, como todo órgão que se preza, e esquecer este episódio infeliz. Urge que os cardiologistas brasileiros indignem-se com tal engodo – muitos estão se manifestando assim - e, num gesto de afirmação, não desprezem o símbolo original e verdadeiro da SBC, deixando para trás este triste episódio. Essa deve ser a primeira missão da nova diretoria.



73° CONGRESSO
BRASILEIRO DE
CARDIOLOGIA

Save The Date

**14 a 16 de
setembro de 2018**



PROGRAME-SE • cardio2018.com.br





Pesquisa básica e clínica e treinamento em ressonância magnética e tomografia cardiovascular no Brasil

Carlos Rochitte introduziu essas novas técnicas nos moldes atuais e treinou um grande número de líderes no país

Carlos E. Rochitte formou-se em Medicina na Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp) de Botucatu, fez residência, doutorado (orientado pelo Prof. Roberto Kalil) e livre-docência em Cardiologia no Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP) e *post-doc fellowship* em ressonância na *Johns Hopkins University* em Baltimore, Estados Unidos, com Dr. João Lima. Após seu retorno em 1999 (com apoio do Professor Ramires), iniciou a difusão no Brasil do conhecimento em ressonância e tomografia cardiovascular da maneira que julgou mais eficiente: ensinando jovens cardiologistas e radiologistas. Paralelamente no Instituto do Coração e no Rio de Janeiro (com apoio do Dr. Jorge Moll e, posteriormente, dos Drs. Francisco Eduardo G. Ferreira, Paulo Dutra e Evandro Tinoco) e, mais recentemente, no HCOR (com apoio do saudoso Prof. Adib Jatene), selecionou jovens interessados em se tornarem especialistas na área, criando o estágio de complementação especializada em Ressonância e Tomografia Cardiovascular da Faculdade de Medicina da USP (com apoio do Prof. Giovanni Cerri). Dentre os primeiros egressos, temos os hoje líderes no Brasil e no exterior, entre eles Dr. Marcelo Hadlich, Clerio Azevedo, Marcelo Zapparoli, Marly Uellendahl, Afonso Shiozaki, Leonardo Sara, para citar apenas alguns cronologicamente pioneiros. A lista completa (desculpem se me esqueci de alguém) de mais uma centena de ex-alunos hoje liderando a área em centros privados, públicos e universitários em todo o Brasil (todas as capitais e muitos centros regionais) está no *link* http://jornal.cardiol.br/2018/maio/historias_da_cardiologia.html.

Nosso modelo de ensino se proliferou por todo o Brasil, que tem qualidade semelhante a de países desenvolvidos e superior a de países latino-americanos.

Carlos E. Rochitte participou do desenvolvimento da técnica de realce tardio com Drs. Lima e Kim e, muito provavelmente, adquiriu a primeira imagem de realce no Brasil, essencial na detecção de infarto e fibrose miocárdicas. Publicou, pela primeira vez na literatura mundial, o uso do realce tardio em quatro cardiomiopatias: Chagas, endomiocardiofibrose, distrofia muscular e sarcoidose.

Carlos Rochitte liderou ainda duas publicações essenciais: a primeira validação da tomografia coronária, o estudo CorE64, publicada no *New England Journal of Medicine* (NEJM) e da perfusão miocárdica por tomografia, o estudo Core320.

Na pós-graduação, formou 12 doutores e, recentemente, foi indicado para Editor-Chefe dos Arquivos Brasileiros de Cardiologia, a mais importante revista cardiológica do Brasil. Assim, ele se encaminha para servir ainda mais a nossa SBC, no Departamento de Imagem Cardiovascular - DIC.



Carlos Rochitte que também é editor da revista ABC



Um dever

Em condições normais, médicos, cientistas e educadores devem se dedicar quase exclusivamente a suas tarefas. No entanto, quando um país entra em crise global (em uma guerra, por exemplo) todas as pessoas devem se envolver e colaborar.

É o caso do Brasil atual. A crise administrativa e ética envolveu a todos. Não há segmento da sociedade que não tenha sido prejudicado pela corrupção e pela incompetência administrativa. Vejam a saúde, a educação, a segurança e a ciência. Não se tem notícia de época recente em que essas áreas tenham sido tão abandonadas. Esse abandono é tão

mais deplorável quando se considera que o Brasil é grande em extensão e população e que tem recursos naturais imensos. Em uma palavra: é um país rico. Rico mais espoliado. O “governo do povo, pelo povo e para o povo”, de Lincoln, virou governo dos aproveitadores, pelos políticos e para os corruptos.

A sociedade honesta, que é a maioria, precisa reagir e não se deixar governar pelos malfeitores, usurpadores, desonestos. Quanto mais instruída é uma parcela da sociedade – como os médicos e educadores – maior é sua responsabilidade nesta guerra contra a corrupção e a desesperança, que assolam

nossa pátria. A apatia e o silêncio dos bons é um alento aos malfeitores.

Portanto, apelo a vocês meus colegas: usem suas influências, que são muitas, para reerguer o país. Manifestem suas opiniões pelas redes sociais; compareçam a manifestações; façam suas vozes serem ouvidas. É um dever que temos com a pátria e a nossa história, mas, sobretudo, com o futuro. Nossos jovens merecem um país decente, produtivo e justo; merecem um lugar onde sonhos elevados possam se realizar. Não subestime sua capacidade. Vamos defender a democracia, a justiça e a liberdade.



“Ciência e Inovação”

Este foi o tema do 45º Congresso da Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular (SBCCV), realizado entre os dias 19 e 21 de abril de 2018, no Centro de Convenções de Goiânia.

O programa mostrou a grande preocupação da SBCCV com as técnicas modernas, dando ênfase às cirurgias minimamente invasivas.

Pensando em ciência e inovação, um ponto alto do certame concentrou-se nos procedimentos “Hands On”, dando oportunidade a todos – cirurgiões, residentes e estudantes – a familiarizar-se com novos métodos de ensino-aprendizagem

em que, com uso de simuladores, torna-se possível transmitir conhecimentos práticos em grande volume sem o sacrifício de animais, medida que tem preocupado as comissões de ética mundo afora.

Tais equipamentos podem ir desde simples “imitações” de vasos sanguíneos usando materiais sintéticos até o uso de corações bovinos ou suínos.

De outra forma, podem ser incorporados a computadores, possibilitando a interação dos alunos com as máquinas, com grande benefício.

Debêntures, CRI e CRA ganham destaque no mercado, com queda da SELIC

Saiba quais as características destes investimentos e os requisitos para trabalhar com eles

A queda da taxa básica de juros no Brasil tem movimentado o mercado de investimentos. Nomes e siglas como “debêntures”, “CRI” e “CRA” estão mais evidentes. Porém o que são eles? Como funcionam? Quais os rendimentos? O Jornal SBC conversou com o planejador financeiro da Associação Brasileira de Planejadores Financeiros, Maximiliano Marques Rodrigues, e traz essas respostas.

Jornal SBC: Como funcionam as debêntures e os Certificados de Recebíveis Imobiliário e Agrícola (CRI e CRA)?

Maximiliano Marques Rodrigues: As debêntures, os CRIs e os CRAs são títulos de dívida representativos de créditos privados, nos quais o investidor financia projetos e empresas diretamente, sem passar pelos bancos comerciais. Desta forma, como dispensam a intermediação bancária, tendem a apresentar retornos maiores que os títulos oferecidos pelos bancos, como CDBs, LCIs, e LCAs, para falar de alternativas comparáveis.

Nas debêntures, os recursos dos investidores financiam as atividades das empresas emissoras, geralmente sem



DEBENTURE



ter uma finalidade específica. Na maioria dos casos, também não há ativos reais em garantia e, desta forma, estes papéis assumem diretamente o risco de crédito dos emissores. As debêntures também não possuem isenção de imposto de renda aos investidores, analogamente aos CDBs.

Já no caso dos CRIs e dos CRAs, estes instrumentos de dívida antecipam recebíveis ou financiam empresas dos setores imobiliários ou de agronegócios, respectivamente. São títulos que possuem isenção fiscal dos rendimentos para o investidor e, muitas vezes, apresentam retorno líquido mais atraente. Em diversos casos, também possuem garantias reais atreladas aos títulos, como alienação fiduciária de imóveis e cessão de recebíveis, entre outros, o que diminui os riscos incorridos.

Jornal SBC: Como investir? Os bancos oferecem essas modalidades?

Maximiliano Marques Rodrigues: Para ter acesso a esses papéis, o investidor precisa ter conta aberta em uma corretora ou distribuidora de títulos e valores mobiliários. A maioria dos bancos possui corretoras que são parte de seu grupo econômico, mas atualmente há diversas corretoras e distribuidoras que têm plataformas *on-line* na *internet* que oferecem esses títulos. É razoavelmente simples para qualquer investidor ter acesso a esses papéis, desde que possuam uma conta aberta nessas instituições.

Jornal SBC: Quais riscos oferecem?

Maximiliano Marques Rodrigues: Nesses títulos, há dois riscos principais: o de crédito e o de mercado. O risco de crédito refere-se à capacidade de repagamento da dívida por parte do emissor ou devedor. O risco de mercado refere-se a uma alteração da taxa básica de juros e das curvas ou *spreads* de crédito. Para minimizar estes riscos, o investidor deve estar bem informado em relação a situação financeira, operacional e mercadológica dos emissores ou devedores; ao cenário macroeconômico; e ao seu perfil de investimento, ou seja, ao seu grau de tolerância e capacidade de assumir riscos e suportar eventuais perdas. Para muitos investidores, o ideal é, além de estar bem informado, contar com a ajuda de um especialista. O mais importante é estar tranquilo com a decisão tomada e compreender as oportunidades e os riscos de cada alternativa.



Otávio Berwanger é diretor da Academic Research Organization (ARO) do Hospital Israelita Albert Einstein. Além de guitarrista, possui como hobby colecionar guitarras vintage, discos raros e prensagens originais, bem como memorabilia e arte relacionada principalmente a blues, rock e jazz.



Jazz II

Muitos colegas, grandes fãs de *jazz*, constantemente me pedem uma nova coluna sobre o estilo. Assim, proponho, a seguir, uma nova seleção de dez discos de *jazz* obrigatórios, muitos dos quais de artistas por vezes não tão conhecidos do grande público. Constam discos do gênio do piano McCoy Tyner (eu o vi ao vivo em Nova Iorque recentemente, e ele continua incrível); do mestre do Hammond (órgão), Jimmy Smith; dos grandes guitarristas Wes Montgomery, Joe Pass e Kenny Burrell; do gênio do baixo Jaco Pastorius, além do lendário baterista Art Blakey. Obras clássicas dos mestres do saxofone Dexter Gordon, Hank Mobley e Oliver Nelson fecham esta seleção imperdível. Bom divertimento!





McCoy Tyner
The Real McCoy



Jimmy Smith
Back at the Chicken Shack



Wes Montgomery
The Incredible Jazz Guitar of Wes Montgomery



Joe Pass
Virtuoso



Kenny Burrell
Midnight Blue



Jaco Pastorius
Jaco Pastorius



Art Blakey
Art Blakey and the Jazz Messengers



Dexter Gordon
Go



Hank Mobley
Workout



Oliver Nelson
The Blues and the Abstract Truth



O simbolismo do coração é imprescindível na recuperação dos pacientes

Nos meus estudos diuturnos, em busca de aprimoramentos e novos conhecimentos na especialidade cardiológica, não procuro sempre me deter aos seus imperscrutáveis avanços científicos, que crescem a cada dia em progressão geométrica, e busco, concomitantemente, mergulhar no contexto humanístico, romântico e filosófico da profissão médica. Fiquem certos, meus caríssimos leitores, no mister do meu dia a dia de cardiologista, seja no consultório, ou a beira do leito de um paciente hospitalizado, tenho conseguido recuperações das mais vitoriosas. Além do tratamento técnico convencional, transmito, tanto ao enfermo, como a seus familiares, suavizo e atenuo os sofrimentos de ambos, fazendo aflorar o lado romântico e simbólico do coração, incutindo naquelas mentes angustiadas que o coração não é tão assustador assim, e que as partes envolvidas, entrecortadas de alegria, contentamento e emoções, não têm outra atitude a fazer, senão, da forma mais comovente, balbuciar: “Obrigado, doutor!”.

E o doutor cardiologista, orgulhoso de espírito, alma e coração, em palavras baixinhas, agradece ao Médico dos Médicos: “Obrigado, meu Deus, por mais essa vitória!”. Esse é o grande segredo para os que sofrem dos males do coração, que, sendo submetidos a essa terapêutica, o resultado não será outro: a bomba da vida repleta dos mais altos sentimentos, associada à patologia sob controle clínico. O caminho a seguir é retilíneo e alvissareiro: longevidade, com boa qualidade de vida.

Portanto, vislumbrando recentemente um bucólico e polícromico jardim, de beleza extasiante, fixei meus olhos numa linda flor, que logo associei ao simbolismo, que aumenta cada vez mais em ecletismo, com o coração, como reservatório dos mais altos sentimentos e situações metafóricas, que conduz ao acalanto e ao romantismo, levando-nos a sublimes inspirações. Assim, veio de súbito comparar dessa vez o *ictus cordis* a uma flor: o coração é como uma flor – se não for aberto, não pode liberar sua fragrância ao mundo. A fragrância do coração é composta pelas qualidades e virtudes de nosso espírito. Porém, em um mundo que machuca, a maioria de nós aprendeu a fechar o coração. Abrir o coração hoje parece exigir tremenda coragem. É uma coragem que só vem quando nos damos conta de que ninguém pode nos ferir, independente do que digam ou façam.

É uma coragem que vem da realização de que somos seres conscientes, inabaláveis e naturalmente virtuosos.

Para um coroamento final, não poderia esquecer a sentença lapidar do grande Antoine de Saint-Exupéry, o notável defensor da teoria do existencialismo, quando, em seu livro *O Pequeno Príncipe*, ele sentenciou: “O essencial é invisível aos olhos, e só se pode ver com o coração”. Eu acrescentaria, em forma de paródia: “O essencial pode ser invisível aos nossos olhos, mas nunca deixará de ser visto, aos olhos do coração”.

Calendário 2018

**30º Congresso de Cardiologia
do Estado da Bahia**
9 a 12 de maio de 2018
Salvador (BA)

**Congresso Brasileiro de
Insuficiência Cardíaca -
DEIC 2018**
28 a 30 de junho de 2018
Goiânia (GO)

**XXXVIII Congresso Norte-
Nordeste de Cardiologia /
XXIII Congresso Paraibano
de Cardiologia**
2 a 4 de agosto de 2018
João pessoa (PB)

**8º Congresso do Departamento
de Imagem Cardiovascular**
9 a 11 de agosto de 2018
Florianópolis (SC)

**28º Congresso da Sociedade
Mineira de Cardiologia**
9 a 11 de agosto de 2018
Belo Horizonte (MG)

**24º Congresso Cearense
de Cardiologia**
16 e 17 de agosto de 2018
Fortaleza (CE)

XXX Congresso da SBC/ES
16 a 18 de agosto de 2018
Espírito Santo

**73º Congresso Brasileiro
de Cardiologia**
14 a 16 de setembro de 2018
Brasília (DF)

**XV Congresso Brasileiro
de Cardiogeriatría -
DECAGE 2018**
12 a 13 de outubro de 2018
Florianópolis (SC)

**XXV Congresso Nacional
do DERC**
25 a 27 de outubro de 2018
Florianópolis (SC)

**XV Congresso do
Departamento de Hipertensão
Arterial da SBC**
1º a 2 de novembro de 2018
Salvador (BA)

**XXV Congresso Brasileiro
de Cardiologia e Cirurgia
Cardiovascular Pediátrica**
1º a 3 de novembro de 2018
Maceió (AL)



Agora você já pode acessar todas as **Publicações da SBC** em um só aplicativo

**BAIXE
GRÁTIS**

Arquivos Brasileiros de
Cardiologia

International Journal of
Cardiovascular Sciences

Jornal SBC

Diretrizes da SBC

Pocket Book

ABC Imagem
Cardiovascular

Outras Publicações

